

OLHAR PARA DENTRO: UM ESTUDO AUTO-FOTOGRAFICO - IA

Aluno: Gabriel Oliveira Pereira – gabrielopereira@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Fernando de Tacca

PIBIC (UNICAMP) - CNPq

Fotografia, ficção, realidade, autorretrato, manipulação.



Introdução: Embora a fotografia tenha se originado de uma herança tecnocientífica do positivismo, carregando assim o fardo da documentação e da visualidade por toda a sua história (sendo até mesmo chamada de espelho com memória), se olharmos e analisarmos sua história mais de perto veremos que todo o tempo houve uma interação com a ficção, a abstração e com formas não necessariamente figurativas. Esta relação vem sendo exposta e tomando uma forma ainda mais forte dentro da arte contemporânea, na qual diversos meios são utilizados por artistas justamente com o objetivo de subverter o papel documental que é atribuído à fotografia. O uso da manipulação, do jogo e da narratividade vem acompanhado, frequentemente, do uso dos autorretratos, de modo a construir uma narrativa na qual o artista se insere.

Metodologia: A pesquisa foi realizada de maneira teórica, em seu primeiro semestre, e prática, em seu segundo. Na primeira parte foi realizada uma pesquisa sobre fotografia, ficção e autorretratos, que culminou na produção do ensaio “Autorretrato e Ficção: Autoficção”. Na segunda parte foi planejado e produzido um trabalho de fotografia que culminou na exposição “João, (Exposição fotográfica em memória de)”.

Resultados e Discussão: A pesquisa permitiu entrar em contato com a fotografia contemporânea, especialmente com fotógrafos ligados à manipulação e ao autorretrato. Destacou-se o trabalho do fotógrafo e teórico catalão Joan Fontcuberta e o de seu mentor, o filósofo Vilém Flusser, que terminaram por se tornar o foco da pesquisa, especialmente em sua primeira parte. Isto aconteceu pois foi notável a qualidade com a qual Fontcuberta e Flusser pensam o mundo contemporâneo: um mundo onde a metafísica é a fotografia, onde os clichês imperam e onde um capitalismo de produção e consumo cede espaço a um capitalismo informacional, onde o que se vende e se produz são realidades. E neste mundo onde realidade e ficção se imbricam, onde as imagens substituem o mundo, Joan pergunta: “se vamos morar nas imagens, como sobreviver?” (FONTCUBERTA, 2012). O papel do fotógrafo estaria em propor uma contravisão, questionando a intenção visual e quebrando a “caixa preta” da fotografia para pensar em como ela funciona. A contravisão se dá por uma tripla subversão: “a do ‘inconsciente tecnológico’ do sistema fotográfico; a do estatuto ontológico da imagem fotográfica e de suas plataformas de distribuição; e a do significado usual de um conceito de liberdade mascarado pelas miragens da sociedade tecnocrática” (FONTCUBERTA, 2010a).

A realização de uma série fotográfica permitiu de maneira concreta colocar em prática estes conceitos pesquisados através da construção da história de que tive um irmão gêmeo, o qual encenava sua própria morte em



Fotografias em ordem anti-horária: Morte autoerótica (After Witkin), 2011; Fotografia de Infância 01, ano desconhecido; Sem título (After Woodman), 2011; O Suicida (After Monet), 2011.

minhas fotografias. Obcecado pela representação de sua morte, João se suicida verdadeiramente e fotografa sua morte. Junto a estas fotografias, são expostas também as notícias de internet da sua morte e também fotos da nossa infância. O trabalho foi exposto no Centro Cultural do IEL.

Conclusões: A pesquisa foi realizada com enorme sucesso, alcançado o objetivo de ser teórica e prática. Isto permitiu a realização de um trabalho sólido conceitualmente, já que a reflexão e a pesquisa conceitual e histórica da primeira parte deram embasamento para a posterior produção artística e experimental.

Referências Bibliográficas:

FLUSSER, Vilém. *Filosofia da Caixa Preta: Ensaios para uma futura filosofia da fotografia*. São Paulo: Editora HUCITEC, 1985.

FONTCUBERTA, Joan. *Fórum Latino-Americano de Fotografia*. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=LCByiio0adQ>>. Acesso em: 15 de dez. 2012.

FONTCUBERTA, Joan. *La Cámara de Pandora: La fotografía después de la fotografía*. Barcelona: Gustavo Gili, 2010a.

FONTCUBERTA, Joan. *O Beijo de Judas: Fotografia e Verdade*. Barcelona: GG, 2010b.